

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA – BASQUETE COMUNITÁRIO UFPEL: DA PRIMEIRA EQUIPE MASCULINA ÀS MÚLTIPLAS VERTENTES**

MATHEUS CRUZEIRO MACCARI<sup>1</sup>; PAULO VICENTE BURIN DE BARROS  
CORREIA<sup>2</sup>; MARCELO OLIVERA CAVALLI<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas- matheusmaccari8@gmail.com

<sup>2</sup>Colégio São José - paulinho.di3@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas - maltcavalli@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

O esporte universitário no Brasil tem desempenhado um papel fundamental na formação integral dos estudantes, indo além dos limites da prática esportiva para se tornar uma ferramenta essencial para o desenvolvimento pessoal, social e acadêmico. O esporte educacional, no qual o esporte universitário é classificado, tem como principal objetivo a formação e o desenvolvimento integral do indivíduo, promovendo valores como cooperação, solidariedade, respeito e responsabilidade social, de acordo com Tubino (2010). A Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), compreendendo o valor do esporte como complemento à formação acadêmica, vem investindo em projetos esportivos que não são apenas competitivos, mas também focados na inclusão social e no desenvolvimento comunitário. No cenário brasileiro, estudos como o de Melo; Silva; Santos (2016) evidenciam que o esporte universitário contribui significativamente para a formação de valores éticos e morais, além de promover a inclusão social e a diversidade cultural.

Nesse contexto, o Projeto Basquete Comunitário na UFPEl (BCU) é um modelo de utilização do esporte como ferramenta de mudança social e desenvolvimento humano. O basquetebol, tem características que o tornam especialmente adequado ao ambiente universitário. Conforme destacado por Olivé; Britto (2020), o basquetebol é um esporte coletivo dinâmico e intenso que exige, além de capacidade técnica e física, desenvolvimento de habilidades cognitivas, tomadas de decisões rápidas e trabalho em equipe. Essas características se alinham perfeitamente com os objetivos educacionais da universidade, criando sinergias entre a prática esportiva e a formação acadêmica.

O objetivo geral deste relato é documentar e analisar a trajetória evolutiva do BCU desde sua criação em 2019 até suas ramificações atuais, destacando os objetivos específicos de cada vertente e os resultados alcançados.

### **2. METODOLOGIA**

Este relato de experiência foi elaborado a partir da vivência direta como bolsista do Projeto, observação participante e reflexão crítica sobre os processos vivenciados. A metodologia adotada segue os princípios da pesquisa qualitativa em pedagogia do esporte, conforme discutido por Brasil; Paes (2024), que analisam a produção científica recente na área e destacam abordagens críticas que valorizam os contextos sociais e culturais no processo de ensino e aprendizagem esportiva.

O diálogo com o setor da sociedade ao qual a ação se articulava foi estabelecida por meio de várias estratégias. Primeiro, a busca de talentos por meio de seletivas organizadas pelo projeto para implementação do Projeto Adulto Masculino, Feminino, La Cantera e Aspirantes. Tais seletivas são caracterizadas por exercícios de caráter técnico e tático, passadas pela comissão técnica, para avaliação dos atletas. Em segundo lugar, o BCU estabelece contato direto com a comunidade externa por meio de atividades abertas e gratuitas, promovendo a integração entre cidadãos locais e da região.

A articulação com Ensino manifesta-se através de oportunidades de aprendizado prático para estudantes de Educação Física, Psicologia, Nutrição e outras áreas, funcionando como laboratório de experiências pedagógicas.

As formas de avaliação da atividade são contínuas e multidimensionais. A avaliação esportiva baseia-se em indicadores de desempenho técnico-tático, resultados competitivos e desempenho dos envolvidos quanto a interesse, participação, envolvimento e contribuições.

### **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

#### **3.1 Evolução Histórica e Marcos do Projeto**

O BCU, iniciado em maio de 2019 com a formação da primeira equipe masculina, é um exemplo excepcional de desenvolvimento orgânico e diversificação estratégica, passando de uma equipe única para um sistema competitivo em quatro vertentes e uma vertente adicional voltada para a comunidade.

O BCU começou a ser estruturado em dezembro de 2018 e teve início em maio de 2019, com a criação da primeira equipe masculina, seguida pela formação da equipe feminina em agosto do mesmo ano. Esta iniciativa pioneira surgiu da identificação de uma lacuna na oferta de modalidades esportivas coletivas na universidade e do reconhecimento do potencial do basquete como ferramenta de desenvolvimento integral.

Desde o início, o projeto adotou uma filosofia inclusiva, atuando com atletas de dentro e de fora da universidade e participando tanto de campeonatos universitários quanto de competições abertas.

O período de 2020-2021 foi marcado pela consolidação das equipes e pelos primeiros resultados competitivos significativos, apesar dos desafios impostos pela pandemia de COVID-19.

Em 2024, o projeto deu seu primeiro passo significativo em direção à diversificação com o lançamento do Projeto de Base que posteriormente denominou-se “La Cantera”, focado na categoria base sub-18. Essa expansão foi um marco estratégico, demonstrando a maturidade do projeto inicial e sua capacidade de dar origem a novos projetos. O termo “La Cantera” ressoa com a filosofia de criar novos talentos, construindo um canal de desenvolvimento que conecta as categorias base e as equipes principais.

O ano de 2025 representou um novo nível de maturidade com a criação paralela de dois novos ramos: o Projeto Aspirantes e o BCU - Lazer. O Projeto Aspirantes nasceu da necessidade de criar uma ponte entre o Projeto Cantera e a Equipe Principal Masculina, funcionando como uma equipe de transição com sua própria comissão técnica.

### **3.2 Resultados Competitivos e Desenvolvimento Esportivo**

O Basquete comunitário na UFPel vem se destacando desde seu início em 2019, comprovando a eficácia de suas metodologias e o comprometimento dos atletas. Logo no primeiro ano, o Basquete Universitário da UFPel conquistou o 2º lugar nos JUGS, resultado que validou seu potencial. Nos JAPs, o BCU, alcançou o 1º lugar em três edições consecutivas (2019, 2022 e 2023), mostrando regularidade e alto nível competitivo. Em 2023, obteve o 2º lugar na Copa União e o 1º lugar nos JIRGS, ampliando sua visibilidade para além do cenário universitário. Além dos títulos, o projeto também promoveu significativo desenvolvimento técnico individual dos atletas e estudantes da comissão técnica.

O Basquete Feminino UFPel ficou sob comando de outro docente e obteve sucesso em seus torneios tal qual a equipe masculina.

### **3.3 Impactos Sociais e Comunitários**

O impacto social do Basquete Comunitário na UFPel transcende as quadras esportivas, manifestando-se através de processos de integração social, promovendo espaços de convivência que aproximam estudantes universitários, jovens da comunidade e diferentes grupos sociais, desenvolvimento comunitário, incentivando práticas saudáveis e oportunizando iniciação esportiva e difusão de valores positivos como cooperação, respeito, disciplina e solidariedade para que ocorra de forma prática no cotidiano das atividades. As atividades do BCU funcionam como ponte entre a universidade e a sociedade local, promovendo a integração e o acesso democrático ao esporte.

### **3.4 Formação Acadêmica e Desenvolvimento Pessoal**

O projeto contribui para a formação acadêmica dos alunos participantes de várias maneiras, preparação física, nutrição e fisioterapia são algumas delas. Como bolsista do projeto, a experiência proporcionou oportunidades excepcionais de desenvolvimento de capacidades de gestão esportiva, administração de projetos e liderança. Entre as tarefas incluíam-se planejamento de atividades, coordenação de equipes, gestão de recursos e avaliação de resultados, competências essas que têm se mostrado valiosas em diversos contextos profissionais.

O envolvimento de estudantes no projeto é multifacetado e abrange diferentes níveis de participação. Como atletas, os estudantes desenvolvem habilidades esportivas e competências pessoais através da prática regular e participação em competições. Como bolsistas, assumem responsabilidades de gestão, organização de eventos e apoio técnico às atividades. Como pesquisadores, participam de estudos sobre diferentes aspectos do projeto, contribuindo para a produção de conhecimento científico na área.

O projeto proporciona oportunidades únicas de aplicação prática de conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica de todos os participantes. Como bolsista, conceitos de pedagogia do esporte e fisiologia do exercício foram testados e refinados em situações reais. Esta aplicação prática contribuiu para uma compreensão mais profunda dos fenômenos esportivos, superando as limitações do aprendizado puramente teórico.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

As considerações finais deste relato reforçam a importância do esporte na universidade como ferramenta multifacetada de formação integral e transformação social. Os impactos positivos observados, tanto na comunidade acadêmica quanto na externa, evidenciam que projetos esportivos bem estruturados e fundamentados podem gerar transformações significativas que se estendem muito além dos resultados competitivos. A evolução do projeto de uma única equipe para um sistema complexo de quatro vertentes especializadas ilustra o potencial de crescimento orgânico quando existe comprometimento institucional e visão estratégica.

A experiência como bolsista proporcionou aprendizados únicos sobre gestão esportiva, liderança e desenvolvimento de projetos sociais que transcenderam as expectativas iniciais. Estes aprendizados constituem um patrimônio pessoal e profissional valioso que continuará a influenciar futuras atividades e decisões, demonstrando como a extensão universitária pode contribuir efetivamente para a formação integral dos estudantes envolvidos.

O futuro do projeto apresenta perspectivas promissoras de crescimento, inovação e integração com as atividades de ensino e pesquisa da universidade. A concretização dessas perspectivas dependerá da manutenção do compromisso institucional, da adaptabilidade às mudanças no contexto e da adesão aos valores fundamentais que têm norteado o projeto desde o seu início.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVÉ, L. R.; BRITTO, V. P. **Tomada de decisão no basquetebol**. 2020. TCC (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2020.

TUBINO, M. J. G. **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação**. Maringá: Eduem, 2010.

MELO, L. B. S.; SILVA, A. C.; SANTOS, R. M. **Esporte universitário e formação de valores: uma análise do contexto brasileiro**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 38, n. 4, p. 370-376, 2016.

BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho; PAES, Roberto Rodrigues. **A produção científica em Pedagogia do Esporte em periódicos brasileiros: uma análise de 2016 a 2023**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 38, p. 1-14, 2024.